

SANTO ANDRÉ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ-
SÃO PAULO

Educador Social

CONCURSO PÚBLICO N.º 02/2023

CÓD: SL-066MA-23
7908433236252

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	7
2. Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras.....	10
3. Pontuação.....	10
4. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.	12
5. Concordância verbal e nominal.	20
6. Regência verbal e nominal.....	22
7. Colocação pronominal.	24
8. Crase.....	25

Matemática

1. Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal.....	35
2. Mínimo múltiplo comum; Máximo divisor comum;	39
3. Porcentagem.....	40
4. Razão e proporção; Regra de três simples ou composta	41
5. Equações do 1º ou do 2º grau; Sistema de equações do 1º grau.....	43
6. Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa	46
7. Relação entre grandezas – tabela ou gráfico	51
8. Tratamento da informação – média aritmética simples	56
9. Noções de Geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras ou de Tales.....	58

Noções de Informática

1. MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016.	67
2. MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	76
3. MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.	83
4. MS-PowerPoint 2016: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.	90
5. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.	95
6. Internet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.	97

Conhecimentos Específicos

Educador Social

1. Noções de atividades socioeducativas e de convivência e socialização.....	105
2. Atenção, defesa e garantia de direitos e proteção de indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade/risco social e pessoal.....	105
3. Ações de fortalecimento da função protetiva da família.....	106
4. Atividades para promoção e garantia de direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários.....	106
5. Abordagem social e busca ativa.....	107
6. Acolhimento.....	107
7. Ação do facilitador em oficinas.....	107
8. Direitos socioassistenciais.....	108
9. Proteção Social de Assistência Social.....	108
10. Gestão de benefícios e Transferência de Renda.....	109
11. Serviços socioassistenciais.....	109
12. Conhecimento de temáticas sobre família, criança, adolescente, idoso, população em situação de rua, trabalho infantil, exploração sexual, violência e abuso sexual da criança e do adolescente, gênero, raça, etnia e diversidade.....	110
13. Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS).....	111
14. Sistema Único de Assistência Social – SUAS.....	120
15. Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS.....	122
16. Estatuto da Criança e do Adolescente.....	143
17. Estatuto do Idoso.....	181
18. Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil.....	192
19. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.....	192
20. Constituição Federal/1988: Título VIII – Da ordem social: Capítulo II: Seção I (artigos 194 e 195), Seção III (artigos 201 e 202) e Seção IV: artigo 203; Capítulo III: Seção I (artigos 205 a 214); e Capítulo VII: artigos 226 a 227.....	192

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

=Detecção de características e pormenores que identifiquem o texto dentro de um estilo de época

Principais características do texto literário

Há diferença do texto literário em relação ao texto referencial, sobretudo, por sua carga estética. Esse tipo de texto exerce uma linguagem ficcional, além de fazer referência à função poética da linguagem.

Uma constante discussão sobre a função e a estrutura do texto literário existe, e também sobre a dificuldade de se entenderem os enigmas, as ambiguidades, as metáforas da literatura. São esses elementos que constituem o atrativo do texto literário: a escrita diferenciada, o trabalho com a palavra, seu aspecto conotativo, seus enigmas.

A literatura apresenta-se como o instrumento artístico de análise de mundo e de compreensão do homem. Cada época conceituou a literatura e suas funções de acordo com a realidade, o contexto histórico e cultural e, os anseios dos indivíduos daquele momento.

Ficcionalidade: os textos baseiam-se no real, transfigurando-o, recriando-o.

Aspecto subjetivo: o texto apresenta o olhar pessoal do artista, suas experiências e emoções.

Ênfase na função poética da linguagem: o texto literário manipula a palavra, revestindo-a de caráter artístico.

Plurissignificação: as palavras, no texto literário, assumem vários significados.

Principais características do texto não literário

Apresenta peculiaridades em relação a linguagem literária, entre elas o emprego de uma linguagem convencional e denotativa.

Ela tem como função informar de maneira clara e sucinta, desconsiderando aspectos estilísticos próprios da linguagem literária.

Os diversos textos podem ser classificados de acordo com a linguagem utilizada. A linguagem de um texto está condicionada à sua funcionalidade. Quando pensamos nos diversos tipos e gêneros textuais, devemos pensar também na linguagem adequada a ser adotada em cada um deles. Para isso existem a linguagem literária e a linguagem não literária.

Diferente do que ocorre com os textos literários, nos quais há uma preocupação com o objeto linguístico e também com o estilo, os textos não literários apresentam características bem delimitadas para que possam cumprir sua principal missão, que é, na maioria das vezes, a de informar. Quando pensamos em informação, alguns elementos devem ser elencados, como a objetividade, a transparência e o compromisso com uma linguagem não literária, afastando assim possíveis equívocos na interpretação de um texto.

Conjunto dos Números Reais (R)

O conjunto dos números reais é representado pelo R e é formado pela junção do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Não esqueça que o conjunto dos racionais é a união dos conjuntos naturais e inteiros. Podemos dizer que entre dois números reais existem infinitos números.

Entre os conjuntos números reais, temos:

$R^* = \{x \in R \mid x \neq 0\}$: conjunto dos números reais não-nulos.

$R^+ = \{x \in R \mid x \geq 0\}$: conjunto dos números reais não-negativos.

$R^{*+} = \{x \in R \mid x > 0\}$: conjunto dos números reais positivos.

$R^- = \{x \in R \mid x \leq 0\}$: conjunto dos números reais não-positivos.

$R^{*-} = \{x \in R \mid x < 0\}$: conjunto dos números reais negativos.

PROBLEMAS COM AS QUATRO OPERAÇÕES

Os cálculos desse tipo de problemas, envolvem adições e subtrações, posteriormente as multiplicações e divisões. Depois os problemas são resolvidos com a utilização dos fundamentos algébricos, isto é, criamos equações matemáticas com valores desconhecidos (letras). Observe algumas situações que podem ser descritas com utilização da álgebra.

É bom ter mente algumas situações que podemos encontrar:

O dobro de x $\boxed{2x}$

O triplo de um número $\boxed{3x}$

O dobro de um número adicionado de 4 $\boxed{2x+4}$

Um número adicionado de seu triplo $\boxed{x+3x}$

O quádruplo de a subtraído do sêxtuplo de y $\boxed{5a-6y}$

Exemplos:

(PREF. GUARUJÁ/SP – SEDUC – PROFESSOR DE MATEMÁTICA – CAIPIMES) Sobre 4 amigos, sabe-se que Clodoaldo é 5 centímetros mais alto que Mônica e 10 centímetros mais baixo que Andreia. Sabe-se também que Andreia é 3 centímetros mais alta que Doralice e que Doralice não é mais baixa que Clodoaldo. Se Doralice tem 1,70 metros, então é verdade que Mônica tem, de altura:

(A) 1,52 metros.

(B) 1,58 metros.

(C) 1,54 metros.

(D) 1,56 metros.

Resolução:

Escrevendo em forma de equações, temos:

$$C = M + 0,05 \text{ (I)}$$

$$C = A - 0,10 \text{ (II)}$$

$$A = D + 0,03 \text{ (III)}$$

D não é mais baixa que C

Se $D = 1,70$, então:

$$\text{(III) } A = 1,70 + 0,03 = 1,73$$

$$\text{(II) } C = 1,73 - 0,10 = 1,63$$

$$\text{(I) } 1,63 = M + 0,05$$

$$M = 1,63 - 0,05 = 1,58 \text{ m}$$

Resposta: B

(CEFET – AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO – CESGRANRIO) Em três meses, Fernando depositou, ao todo, R\$ 1.176,00 em sua caderneta de poupança. Se, no segundo mês, ele depositou R\$ 126,00 a mais do que no primeiro e, no terceiro mês, R\$ 48,00 a menos do que no segundo, qual foi o valor depositado no segundo mês?

(A) R\$ 498,00

(B) R\$ 450,00

(C) R\$ 402,00

(D) R\$ 334,00

(E) R\$ 324,00

Resolução:

Primeiro mês = x

Segundo mês = $x + 126$

Terceiro mês = $x + 126 - 48 = x + 78$

Total = $x + x + 126 + x + 78 = 1176$

$$3 \cdot x = 1176 - 204$$

$$x = 972 / 3$$

$$x = \text{R\$ } 324,00 \text{ (1º mês)}$$

$$\text{* No 2º mês: } 324 + 126 = \text{R\$ } 450,00$$

Resposta: B

(PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO/SP – AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO – VUNESP) Uma loja de materiais elétricos testou um lote com 360 lâmpadas e constatou que a razão entre o número de lâmpadas queimadas e o número de lâmpadas boas era $2 / 7$. Sabendo-se que, acidentalmente, 10 lâmpadas boas quebraram e que lâmpadas queimadas ou quebradas não podem ser vendidas, então a razão entre o número de lâmpadas que não podem ser vendidas e o número de lâmpadas boas passou a ser de

(A) $1 / 4$.

(B) $1 / 3$.

(C) $2 / 5$.

(D) $1 / 2$.

(E) $2 / 3$.

Resolução:

Chamemos o número de lâmpadas queimadas de (Q) e o número de lâmpadas boas de (B). Assim:

$$B + Q = 360, \text{ ou seja, } B = 360 - Q \text{ (I)}$$

$$\frac{Q}{B} = \frac{2}{7}, \text{ ou seja, } 7 \cdot Q = 2 \cdot B \text{ (II)}$$

Substituindo a equação (I) na equação (II), temos:

$$7 \cdot Q = 2 \cdot (360 - Q)$$

$$7 \cdot Q = 720 - 2 \cdot Q$$

$$7 \cdot Q + 2 \cdot Q = 720$$

$$9 \cdot Q = 720$$

$$Q = 720 / 9$$

$$Q = 80 \text{ (queimadas)}$$

Como 10 lâmpadas boas quebraram, temos:

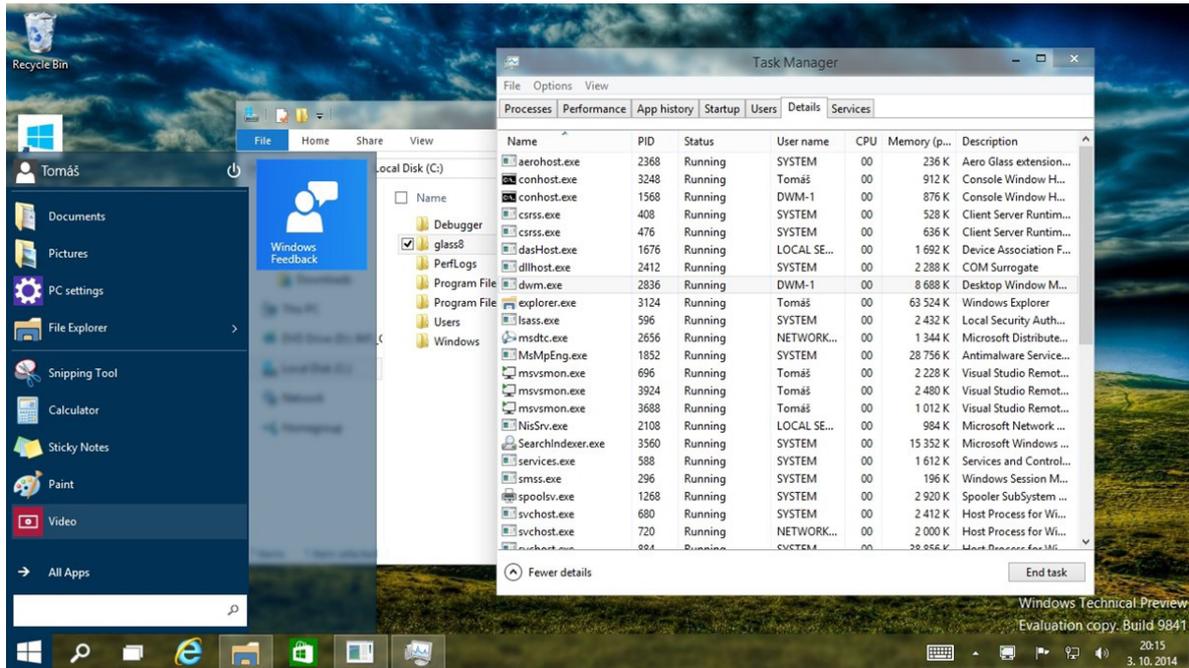
$$Q' = 80 + 10 = 90 \text{ e } B' = 360 - 90 = 270$$

$$\frac{Q'}{B'} = \frac{90}{270} = \frac{1}{3} \text{ (: 9 / 9)}$$

Resposta: B

Aero Glass (Efeito Vidro)

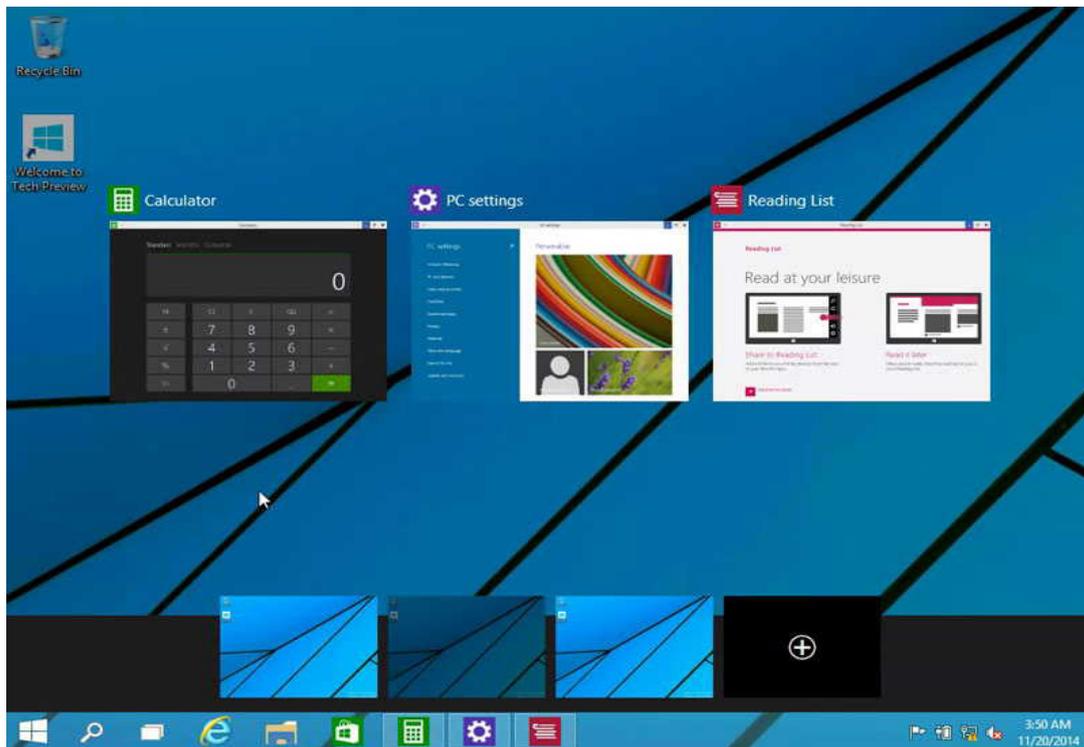
Recurso que deixa janelas, barras e menus transparentes, parecendo um vidro.



Efeito Aero Glass.³

Aero Flip (Alt+Tab)

Permite a alternância das janelas na área de trabalho, organizando-as de acordo com a preferência de uso.



Efeito Aero Flip.

³ <https://www.tecmundo.com.br/windows-10/64159-efeito-aero-glass-lancado-mod-windows-10.htm>

A Proteção Social Especial pode ter complexidade média ou alta. No primeiro caso, atua no atendimento de famílias e indivíduos com direitos violados, mas com vínculos familiares preservados. Esses casos recebem acompanhamento individualizado dos serviços de orientação e apoio sociofamiliar que abrangem ações como plantão social, abordagem de rua, cuidado domiciliar, serviços de reabilitação para deficientes entre outras.

A Proteção Social de Alta Complexidade garante proteção integral a indivíduos e famílias sem referência (cujos laços familiares foram rompidos) ou que se encontram em situação de ameaça, necessitando de transferência de endereço. Este tipo de proteção social fornece moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido através de instituições do serviço social tais como Casa Lar, República, Casa de Passagem etc.

A Proteção Social Especial se dá através da Sistema Único de Assistência Social (SUAS), por intermédio dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) que são especializados no atendimento de indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos, atuando no fortalecimento das redes sociais de apoio à família, combatendo estigmas e preconceitos, assegurando proteção social e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência, protegendo sua integridade física, mental e social, prevenindo o abandono e fortalecendo os laços familiares.

AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA FUNÇÃO PROTETIVA DA FAMÍLIA

- Definição

Entende-se por **função protetiva da família** o trabalho social realizado junto a famílias, cuja finalidade é o fortalecimento e a prevenção da ruptura de seus vínculos, promovendo seu acesso aos seus direitos, além de contribuir para a melhoria de sua qualidade de vida.

As principais ações referentes ao fortalecimento da função protetiva da família são o acolhimento, as oficinas com famílias, as ações comunitárias, as ações particularizadas e os encaminhamentos por intermédio dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) que são especializados no atendimento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade.

- Acolhimento

O acolhimento das famílias consiste acolher e buscar atender as demandas, os interesses e as necessidades, bem como trabalhar em prol da ampliação do acesso aos benefícios sociais, assistenciais e aos programas de transferência de renda, além de buscar garantir o acesso a todos os direitos sociais, civis e políticos, garantindo a privacidade, dentro de um ambiente de fato, acolhedor.

- Convívio familiar e comunitário

A promoção de oficinas que promovam a vivência de experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos com a família e com a comunidade que ela se insere, além de ampliar a capacidade protetiva e de superação das fragilidades sociais, promovendo acesso aos serviços de qualidade.

- Desenvolvimento da autonomia

O desenvolvimento da autonomia está relacionado ao trabalho de promoção do respeito próprio e aos outros, fundamentados nos princípios da ética e na defesa da cidadania e da justiça social. Além disso, além disso, o trabalho de promoção da participação cidadã nas questões que visem o bem comum e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

ATIVIDADES PARA PROMOÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS, (RE)CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA, AUTOESTIMA, CONVÍVIO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS USUÁRIOS

- Introdução

Quando falamos de atividades assistenciais voltadas a atender usuários em situação de risco ou vulnerabilidade, é importante destacar que o intuito dessas ações visam retirar os indivíduos dessa situação promovendo sua reintrodução na sociedade.

Essas atividades envolvem instituições governamentais preparadas para atuar nesse campo. O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio, voltado ao atendimento de portadores de deficiência e idosos. Estes serviços associados aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) fazem com que as políticas do Plano de Assistência Social se materializem e fortalecem o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). (MDS, 2013)*

As atividades socioeducativas desenvolvidas visam a reconstrução da autonomia, o resgate da autoestima e do convívio familiar e social, bem como na proteção da família e na prevenção do rompimento dos vínculos familiares e comunitários.

- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

O CRAS consiste na referência para os usuários no que consiste os serviços e ações referentes a assistencial social. É o CRAS que atua em uma determinada área, coordenando a aplicação das ações e encaminhando os usuários. A execução do PAIF também é uma atribuição do CRAS. Dentro do território administrado pelo CRAS, localizam-se os centros de convivência responsáveis pela execução do SCFV, de forma que as ações fiquem coordenadas.

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

O PAIF desenvolve ações individuais e coletivas que incluem acolhida, ações particularizadas, encaminhamentos, oficinas com famílias e ações comunitárias que visam proteger a família, os laços familiares e as relações desta com a comunidade. São utilizadas oficinas e palestras, com uso de técnicas variadas que proporcionem vivências e despertem os participantes para valorizar o que possuem.

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

O SCFV organiza-se em grupos, com o objetivo de ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade. (MDS, 2013)*

Ações voltadas ao acesso a cursos de formação e qualificação profissional, programas de inclusão produtiva e serviços de intermediação de mão de obra visam a reinserção dos usuários no mercado de trabalho.